

CARTA DO EDITOR

A Edição 195 da revista *Conjuntura & Planejamento* faz uma análise da trajetória da economia brasileira e baiana nos nove primeiros meses de 2018. Nesse período, o país vivenciou um processo de lenta retomada do crescimento, colocando no centro das discussões as expectativas para a condução da política macroeconômica em 2019.

As incertezas políticas permaneceram em 2018, mas a atividade econômica teve um arrefecimento no seu ritmo de descenso e começou a apresentar sinais de reversão do ciclo. O Produto Interno Bruto da Bahia, divulgado pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), apresentou uma tímida elevação no referido ano, após crescer a uma taxa de 1,1% em 2017. No acumulado do ano, até o terceiro trimestre, a atividade econômica baiana expandiu-se em 1,5%. A agropecuária e os serviços variaram positivamente em 16,8% e 1,1%, respectivamente, enquanto a indústria apresentou queda de 0,9%.

Entre os colaboradores, esta edição apresenta, na seção Ponto de Vista, uma reflexão do professor da Universidade Federal da Bahia (UFBA) Vitor Araújo Filgueiras sobre a reforma trabalhista. Na sua análise, ele diz que, desde 1990, várias foram as tentativas de alteração da CLT no Brasil, até que os empresários e seus representantes conseguiram, em 2017, implementar a reforma, alterando centenas de disposições legais. Assim, Filgueiras, de forma elucidativa, faz uma breve análise do que seriam promessas e realidade de uma reforma que tem como justificativa ser “uma saída para manter empregos”.

A seção Entrevista traz uma contribuição do secretário de Infraestrutura de Transporte, Energia e Comunicação (Seinfra), Marcus Benício Foltz Cavalcanti. Nessa conversa, o secretário fala sobre a sua experiência à frente da Seinfra, bem como do importante papel que a secretaria vem desempenhando para o crescimento da economia baiana. Dentre as suas considerações tem-se a explanação sobre o que é necessário para integrar as diversas regiões do estado, a fim de melhorar a circulação rodoviária e o escoamento da produção. Além disso, o secretário também faz uma reflexão sobre os principais gargalos da infraestrutura na Bahia.

Entre os artigos que integram este número da revista está o de Helcio de Medeiros Junior e Laumar Neves de Souza, intitulado “Evolução espacial do mercado de trabalho na Região Metropolitana de Salvador nos anos 2010: um exercício de antecipação”. Nesse trabalho, os autores se propõem a acompanhar espacialmente como tem evoluído o mercado de trabalho da RMS nos anos mais recentes da década em curso, bem como a conjecturar sobre os prováveis efeitos da reforma trabalhista implementada em fins de 2017. Outro trabalho é o de Railane de Souza, Diego Lemos Ferreira e Renelson Ribeiro Sampaio, com o tema “Análise da qualificação da mão de obra da cadeia produtiva de aguardente e outras bebidas destiladas do Recôncavo da Bahia: uma análise a partir dos dados da RAIS”.

Assim, a Edição 195 da C&P, além de oferecer discussões de caráter estruturante sobre o planejamento e os desafios para as economias brasileira e baiana em uma conjuntura adversa, aborda alternativas que viabilizem o crescimento econômico em longo prazo. Nesse aspecto, a SEI, não tendo pretensões de esgotar o assunto e de emitir juízo de valor sobre as questões aqui discutidas, convida o leitor a fazer uma reflexão sobre as variáveis que determinam o comportamento da economia nos âmbitos nacional e estadual, em curto e longo prazo.